

Associação
DESENVOLVIMENTO DE UM “CLUSTER” DAS INDÚSTRIAS
CRIATIVAS NA REGIÃO DO NORTE

15.Setembro.2008

Estudo Macroeconómico

Apresentação Pública do Estudo Macroeconómico 23.07.08

No âmbito do Estudo pretendeu-se avaliar o impacto das Indústrias Criativas na Região, conhecer a sua evolução e o papel que desempenham ou poderão vir a desempenhar na sociedade, na cultura e na economia.

Principais objectivos:

- Encontrar uma definição aplicável ao sector das Indústrias Criativas na Região, elencando as actividades que o compõem e seu potencial, no quadro da realidade económica aí vigente;
- Compreender a lógica de implantação e distribuição geográfica do sector das IC, na Região;
- Definir os principais vectores e características de funcionamento do sector na Região Norte, não só como um todo, mas também subsectorialmente;
- Compreender e retirar ilações de experiências internacionais, no âmbito do sector das Indústrias Criativas, aplicáveis à Região Norte de Portugal, nas suas mais diversas dimensões;
- Concretizar uma visão para o sector das Indústrias Criativas na Região Norte de Portugal;
- Propor um modelo de implementação do programa de acção;
- Definir o modelo organizativo e de funcionamento geral que explore o potencial das IC;
- Definir o modelo para financiamento público de projectos com potencial de desenvolvimento.

Associação IC

Missão e Objecto Principal

Partindo dos propósitos e do espírito enunciados no documento intitulado “*Desenvolvimento de um Cluster de Indústrias Criativas na Região do Norte, Estudo Macroeconómico*”, elaborado em Junho do ano de dois mil e oito, a Associação tem por **missão** e **objecto principal** contribuir para que a Região Norte se torne na Região Criativa de Portugal, responsável pela concepção e implementação de um adequado modelo de governação que apoie o aumento da capacidade e empreendedorismo criativos, o crescimento dos negócios criativos e a atractividade dos lugares criativos, visando o reforço da massa crítica do capital criativo da Região.

Associação IC

Principais Competências

- Promover a clusterização e a incubação de negócios;
- Prestar serviços de apoio ao empreendedorismo;
- Prestar serviços de apoio à protecção da propriedade intelectual;
- Assumir o papel de broker criativo chave (entre instituições de ensino/formação e instituições culturais, entre criadores e investidores, entre empresa e mercado, entre criadores);
- Estabelecer parcerias e redes; Promover a transversalidade entre os sectores criativos;
- Produzir conhecimento sobre a economia e ecologia criativa;
- Informar (e envolver) a comunidade em geral sobre a economia e ecologia criativa (promover eventos, publicações, etc...);
- Desenvolver o mercado local e global (via mecanismos de distribuição);
- Assumir um papel de comissariado; Desenvolver projectos em parceria nas áreas da reabilitação urbana;
- Maximizar os benefícios das novas tecnologias na economia criativa, introduzindo modelos de negócio e de organização inovadores;
- Maximizar o papel da criatividade na economia global da região, contribuindo para o aumento dos níveis gerais de inovação;
- Tornar o sector visível na Cidade, na Região, no País e no Mundo.

Associação IC

Associados

Associados Fundadores (promotores Estudo Macroeconómico e Comissão de Acompanhamento):

- Fundação de Serralves
- Junta Metropolitana do Porto
- Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense
- Associação Comercial do Porto
- Associação Empresarial de Portugal
- Associação Nacional de Jovens Empresários
- Direcção Regional da Economia do Norte
- Fundação da Juventude
- Fundação Ilídio Pinho
- Universidade Católica Portuguesa
- Universidade de Aveiro
- Universidade do Porto

Associados Aderentes: as pessoas singulares ou colectivas não abrangidas pelo disposto na alínea anterior, que exerçam uma actividade na área de actuação da Associação e, como tal, directamente relacionada com o respectivo objecto

Associados Honorários: as pessoas singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, que, pela sua categoria científica, pedagógica, pelo desenvolvimento de actividades de interesse para a Associação ou pelos serviços prestados à Associação

Associação IC

Órgãos Sociais

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração –Administrador - Delegado
- Conselho Fiscal
- Comissão Consultiva

Mandato – 3 anos

Próximas Acções

Constituição da Associação IC - Até 30.09.2008

Apresentação de Candidatura QREN- Até 15.10.2008

Programa Operacional Factores de Competitividade

Estratégias de Eficiência Colectiva

Reconhecimento de Pólos de Competitividade e Tecnologia e de Outros
“Clusters”

Parceria e Cooperação (art. 4º, nºII do Regulamento)

- Parceria que envolva obrigatoriamente empresas, e as instituições regionais de suporte, relevantes para a estruturação da parceria e para a consolidação do cluster;
- Horizonte temporal da parceria de médio/longo prazo e demonstração do comprometimento dos vários actores

Apresentação de Candidatura PO Regional - Data por definir

Candidatura QREN

Apresentação de Candidatura Estratégias de Eficiência Colectiva

Incentivos Específicos (art. 18º do Regulamento)– co-financiamento em 75%:

- Despesas de constituição da entidade;
- Equipamento administrativo e informático;
- Contratação de recursos humanos (até ao máximo de três técnicos)
- Estudos e assistência técnica;
- Actividades de animação e coordenação da rede.

Comparticipação Comunitária: 200.000€/ano (os custos da estrutura de coordenação e gestão da parceria não pode ultrapassar o limite de 2,5% do investimento total proposto no programa de acção)

Plano de Acção:

- até 3 anos, podendo ser alargado em casos justificados;
- Identificação de projectos âncora

Indústrias Criativas

“As indústrias criativas não são uma opção arriscada: são uma aposta segura para uma economia altamente produtiva e vibrante”.

Tom Fleming